

Refinanciamento prevê para 1985 amortização de US\$ 300 milhões

Nas negociações com os bancos credores, foi introduzido um novo conceito de reescalonamento automático do principal da dívida, que prevê o pagamento de miniamortizações, relacionadas não só ao montante reescalonado como também às projeções sobre o comportamento do balanço de pagamento do País durante o período abrangido pela renegociação. Essas mini amortizações começarão a ser pagas ainda este ano quando chegarão a US\$ 300 milhões. Nos próximos anos, vão variar de acordo com os parâmetros observados.

Com relação às taxas de risco (spreads), o modelo é o mesmo adotado pelo México no seu processo de renegociação, com taxas variadas para os chamados "riscos sobera-

nos". Isso significa que os pagamentos com aval do Tesouro Nacional terão spreads menores, embora o ministro lembre que também as empresas privadas se beneficiarão com a redução dessas taxas.

O acerto definitivo desse modelo, tanto com os bancos privados como junto ao Clube de Paris, significa, segundo Galvães, que o País não precisará se preocupar com a questão do endividamento externo antes de meados de 1992. Ele acredita, portanto, que o próximo Governo terá mais espaço para se dedicar às questões internas, como o combate à inflação e ao déficit público, ao mesmo tempo que poderá ter melhores oportunidades de realizar os programas sociais pretendidos.